

O PAPEL DO TUTOR E
DO CURSISTA
EM EAD



A ligação aluno-professor , professor-aluno é ainda , no nosso pensamento pedagógico, uma dominante, o que torna a tutoria um termo a ser muito discutido em um sistema de ensino a distância.



Com o avanço das tecnologias da informação e comunicação (TICs) e, principalmente, posteriormente a da internet, o conhecimento sistematizado, que tinha caráter estático, passou à condição de fluxo dinâmico e exigiu mudanças na postura dos sujeitos que lidam cotidianamente com ele. Entre esses sujeitos está o professor. Com a propagação das TICs, o diálogo ocorre mediatizado por diversas ferramentas de comunicação síncrona e assíncrona, modificando espaços de convivência e as formas de interação.



Conforme alguns estudiosos, professor necessita assumir novos papéis. Moran (2006) assinala que o papel fundamental desse novo professor é de orientador/mediador: orientador/mediador intelectual; orientador/mediador emocional; orientador/mediador gerencial e comunicacional e orientador/mediador ético. Segundo Mauri Collins e Zane Berge (1996, apud Palloff; Pratt, 2002) Função pedagógica, Função gerencial, Função técnica e Função social.

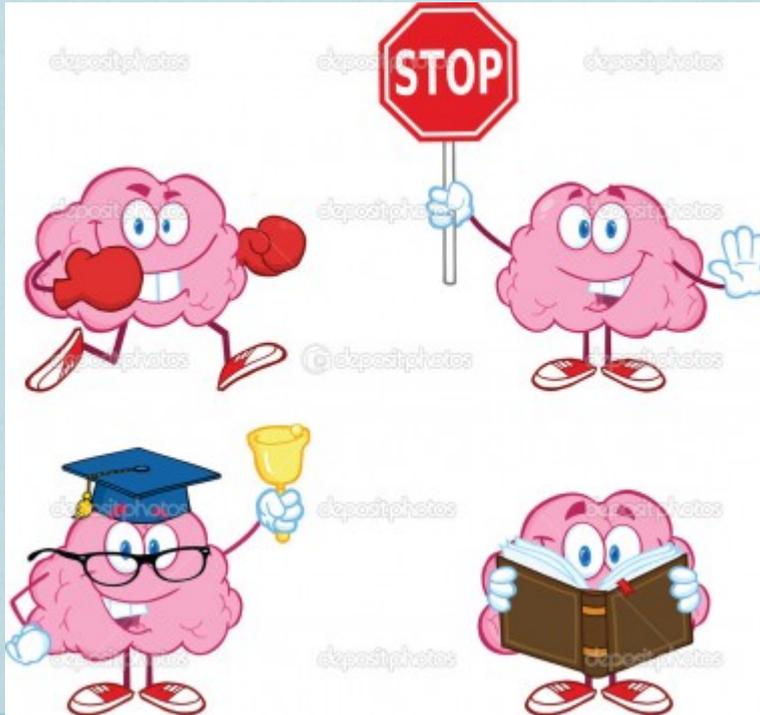
OBJETIVO DO TUTOR



Dessa forma, a ação docente requer compreensão da lógica que liga essas tecnologias e as mudanças promovidas na forma de ensinar e aprender os saberes necessários aos docentes o conhecimento técnico básico para a manipulação das ferramentas, e também, a reflexão sobre as mudanças que elas trazem ao processo ensino-aprendizagem (Arriada; Kist; Lanzarini; Rizzato, 2005) – se presencial ou a distância.

No que diz respeito à Educação a Distância, essas novas atribuições conferidas ao professor independem do seu espaço de atuação, devendo assumir essas novas responsabilidades aumenta significativamente.

Nesta modalidade de ensino o aluno não pode ser passivo, ou seja, não pode simplesmente assistir, ler e acessar o ambiente. A interação com o objeto de estudo e com o grupo (lendo os materiais, interagindo nas ferramentas, contribuindo com colegas, tutores e professores, resolvendo desafios, publicando suas produções, etc...) é que marca sua presença.



O aluno é o sujeito que através de suas interações com o objeto de estudo/conhecimento e com seus colegas, tutor e professor aprende. Assim o aluno não só é como torna-se sujeito que se constitui como ser humano, pelas relações que estabelece com os outros.

Outra recomendação importante dos referenciais diz respeito a quantidade máxima de alunos sob responsabilidade de cada tutor e por turma para cada professor no sentido de permitir interação efetiva no processo de aprendizagem.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Curso Técnico em Segurança do Trabalho.

Fundamentos e Práticas na EaD. Disponível em:

http://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/eixo_amb_saude_seguranca/t

Acesso em 25 jul. 2013.

PERRENOUD, Philippe. “Construindo Competências”.

In Revista Fala Mestre! Setembro de 2000. LIMA, A.A.

Uma nova maneira de ensinar e aprender.

<http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/educacao/0407.html>

MEC/SEED – Ministério da Educação / Secretaria de

Educação a Distância. Referenciais de qualidade para

a educação superior a distância. Brasília, 2007.

Disponível em: